

A estrutura e a teologia dos Salmos

Livro II

Revisão

- Livro I – Confronto
- A introdução do Saltério 1/2
- Papel estrutural Salmo 18/19
- Papel dos Salmos Acrósticos
- Fusão dos tronos e Aliança Davídica

1.
Estrutura e propósito

Comunicando com outros povos

Estrutura do livro II

- Introdução (Sl 42-49)
- Convocação (Sl 50-52)
- Inimigos do Rei (53-60)
- Diálogo entre reis (61-68)
- Aflições do ungido (69-71)
- Triunfo do ungido (72)

Mensagem do Livro II

*Os inimigos do Senhor e do seu ungido e os algozes do povo de Deus, são convidados a acertarem as contas com Deus, a se arrependerem e a passarem a desfrutar das bênçãos da Aliança. Aqueles que aceitam ao convite **são feitos povo do Deus de Abraão**, os que rejeitam a convocação serão **julgados em definitivo**.*

O nome de Deus

- No livro I todos os salmos possuem o nome pactual de Deus Yahweh, com 278 ocorrências ao todo.
- O nome Elohim, termo genérico para Deus aparece apenas 48 vezes.
- No livro II o nome Yahweh, aparece apenas 32 vezes, e Elohim 198. Aparecendo em todos os Salmos do Livro II.

O nome de Deus e a confissão

- O salmo de confissão 32 do L1 utiliza Yahweh
- O salmo de confissão 51 do L2 utiliza Elohim

O nome de Deus e o inimigo

Deus (Elohim) olha lá dos céus
para os filhos dos homens,
para ver se há alguém
que tenha entendimento,
alguém que busque a Deus.

Salmos 53.1

O Senhor (Yahweh) olha dos céus
para os filhos dos homens,
para ver se há alguém que tenha
entendimento,
alguém que busque a Deus.

Salmos 14.2

O nome de Deus e a confiança

1 **Livra-me, ó Deus (Elohim)!**

Apressa-te, Senhor, a ajudar-me!

Salmos 70.1

1 **Agrada-te, Senhor (Yahweh),**
em libertar-me; apressa-te, Senhor,
a ajudar-me.

Salmos 40.13

O nome de Deus e a confiança

- Salmo 71 x Salmo 31.1-4
- Ambos começam com Yahweh
- No restante o 71 usa Elohim e o 31 Yahweh
- A conclusão é invertida entre os nomes

Como se referir aos povos

- Predileção por 'am (povos no geral) do que Goy (povos – termo de teor mais político “Ele x Nós) (32 x 13)
- Mudança de terceira pessoa para segunda pessoa (ao invés de falar a Deus sobre, fala diretamente aos povos).
- Doze dos 21 Salmos da 2º coleção davídica falam a outros povos
- Apenas 6 dos 39 Salmos da 1º coleção falam ao outros povos

2. Introdução ao Livro II

A coleção dos Salmos de Corá (42-49) e a convocação inicial (50-52)

A coleção dos coraítas

- Salmo 42/43 – A alma angustiada **Angústia**
- Salmo 44 – Angústia por juízo divino **Angústia**
- Salmo 45 – O Rei Messias **Confiança**
- Salmo 46 – O reino de Deus **Confiança**
- Salmo 47 – A vitória do Rei e a alegria dos povos **Testemunho**
- Salmo 48 – A vitória do Rei e a alegria dos povos **Testemunho**
- Salmo 49 – Sabedoria para toda a terra **Testemunho**

A angústia do salmista

- A minha alma está profundamente triste (v. 6)
- Os meus ossos sofrem agonia mortal (v. 10)
- Por que te esqueceste de mim? (v. 9)
- Livra-me dessa gente fraudulenta e injusta (v. 43.1)
- Por que me rejeitas? (43.2)
- nos rejeitaste e nos expuseste à vergonha (44.9)
- Tu nos fazes bater em retirada (44.10)
- Entregaste-nos como ovelhas para o matadouro (Sl 44.11)
- Vendes por nada o teu povo e não tens lucro com a sua venda. (Sl 44.12)
- Tu nos fazes objeto de deboche (Sl 44.13)

A confiança do salmista

- Salmo 45 – O Casamento do Rei
- No salmo 45 o rei entra em cena, o seu reinado é celebrado.
- Ele vence sobre os inimigos e a sua justiça é estabelecida

1 Com **o coração vibrando de boas palavras**
recito os meus versos em honra ao rei;

seja a minha língua

como a pena de um hábil escritor.

2 És dos homens o mais notável;

derramou-se graça em teus lábios,

visto que Deus te abençoou para sempre

Sl 45.1-2.

Tuas flechas afiadas atingem
o coração dos inimigos do rei;
debaixo dos teus pés caem nações.

Sl 45.5.

6 O teu trono, **ó Deus**,
subsiste para todo o sempre;
cetro de justiça é o cetro do teu reino.
7 **Amas a justiça e odeias a iniquidade;**
por isso Deus, o teu Deus,
escolheu-te dentre os teus companheiros
ungindo-te com óleo de alegria.

Sl 45.6–7

Mas, a respeito do Filho, diz: "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros."

Hebreus 1.8,9

1 Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza,
auxílio sempre presente na adversidade.
2 Por isso não temeremos,
ainda que a terra trema
e os montes afundem no coração do mar,
3 ainda que estrondem as suas águas turbulentas
e os montes sejam sacudidos
pela sua fúria.

Sl 46.1-3.

Com o Rei estabelecido e o povo confiante



É hora de convidar os inimigos

O testemunho do salmista

- Os salmos 47-49 conclamarão dos povos a comparecem diante de Deus e se arrependem.

- 1 **Batam palmas**, vocês, todos os povos;
aclamem a Deus com cantos de alegria.
- 2 Pois o Senhor Altíssimo é temível,
é o grande Rei sobre toda a terra!
- 3 Ele subjugou as nações ao nosso poder,
os povos colocou debaixo de nossos pés,
- 4 e escolheu para nós a nossa herança,
o orgulho de Jacó, a quem amou

Sl 47.1-4.

Os príncipes dos povos se reúnem,
o povo do Deus de Abraão,
porque a Deus pertencem os escudos da terra;
ele se exaltou gloriosamente.

Sl 47.9

Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até os
confins
da terra; a tua mão direita está cheia de justiça. Alegre-se o monte
Sião,
exultem as filhas de Judá, por causa dos teus juízos. Andem em
volta de
Sião, rodeiem-na toda, contem as suas torres; notem bem as suas
muralhas, observem os seus palácios, para que possam contar às
gerações vindouras que este é Deus, o nosso Deus para todo o
sempre; ele será nosso guia até a morte.

Salmos 48.10-14

48.14 x 49.14

que este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; **ele será o nosso guia até a morte.**

Sl 48.14

Como ovelhas, estão destinados à sepultura , e **a morte lhes servirá de pastor.**

Sl 49.14

Povos todos, escutem isto; deem ouvidos, todos os moradores da
terra,
tanto os humildes como os poderosos, todos juntamente, os ricos e
os
pobres. **Os meus lábios falarão sabedoria, e o meu coração terá
pensamentos profundos.**

Salmos 49.1-3

A coleção dos coraítas

- Doutrina das alianças (44; 45.16,17)
- Doutrina da ressurreição dos mortos (49.15)
- Diversos atributos de Deus (44.21; 48.11)
- Doutrina da soberania de Deus (47.7,9; 48.1-3; 48.1, 11)
- Intento divino de ter um povo (judeus e gentios) (47.1, 9; 48.10)
- A encarnação e reinado do messias (45.6,7;9,10; 49.7)
- A nova Jerusalém inabalável (45.4-7)

O acerto de contas



Salmo 49 (nações)

Salmo 50 (povo de Deus)



Salmo 51 (Davi)

Salmo 52 (Doegue)

Então o rei ordenou a Doegue: "Mate os sacerdotes", e ele os matou. E naquele dia, **matou oitenta e cinco homens** que vestiam túnica de linho.

Além disso, Saul mandou matar os habitantes de Nobe, a cidade dos sacerdotes: **homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, jumentos e ovelhas.**

1 Samuel 22.18,19

3. O convite rejeitado

Inimigos que permanecem inimigos (53;54-60)

Diz o tolo em seu coração:
“Deus não existe!”
Corromperam-se
e cometeram injustiças detestáveis;
não há ninguém que faça o bem.

Sl 53.1.

Os sete inimigos (53–60)

- O tolo que diz que não há Deus (Sl 53):
 - O povo de Judá (parentes) (Sl 54).
 - O amigo mais próximo (Sl 55).
 - Os filisteus (Sl 56).
 - Saul (Sl 57).
 - Tiranos e Juizes injustos (Sl 58).
 - Homens da Saul (Sl 59).
 - Inimigos de terras distantes (Sl 60).



Por que tantos inimigos se o rei foi estabelecido?

Desenvolvimento e não progressão

Não importa a quantidade ou diversidade dos inimigos



Deus derrotará a todos.

4. Os reis, os inimigos e a vitória

*Diálogo entre reis (61-68) e a esperança messiânica
(69-71)*

Os Reis



Salmos 61-68

Conversa de gente grande

- A próxima sessão dessa coletânea apresenta um diálogo entre dois reis.
- Entre o rei messiânico em sua aflição (61-64) e a resposta de Deus, o rei de toda a terra (65-68).

O clamor do rei

- Davi, banido, ora por livramento e benção (Sl 61).
- Davi em perigos diversos, busca a Deus, sua Rocha (Sl 62).
- Davi, banido, se alegra e repousa em Deus (Sl 63).
- Davi busca a proteção de Deus e o juízo contra seus inimigos (Sl 64)

A resposta do Rei

- Deus é a esperança para todos, de todo o mundo, que ele trouxe e fez propiciação (Sl 65).
- Deus governa sobre tudo e todos, mesmo sobre as nações (66)

Bendigam o nosso Deus, ó povos, façam ressoar o som do seu louvor; (Sl 66.8.)

A resposta do Rei

- Deus é a esperança para todos, de todo o mundo, que ele trouxe e fez propiciação (Sl 65).
- Deus governa sobre tudo e todos, mesmo sobre as nações (Sl 66).
- Deus será louvado em toda a terra, e seu louvor pelos povos abençoará a Israel (Sl 67) (Proto-Rm 11).

6 A terra deu o seu fruto,
e Deus, o nosso Deus, nos abençoa
7 Abençoe-nos Deus,
e todos os confins da terra o temerão.

Sl 67.6–7.

A resposta do Rei

- Deus é a esperança para todos, de todo o mundo, que ele trouxe e fez propiciação (Sl 65).
- Deus governa sobre tudo e todos, mesmo sobre as nações (Sl 66).
- Deus será louvado em toda a terra, e seu louvor pelos povos abençoará a Israel (Sl 67) (Proto-Rm 11).
- Deus será louvado em toda a terra, julgará o ímpio e os justos se alegrarão (Sl 68).

O lamento do messias



Tempestade antes da bonança

Salmos 69-71

Salmo 69 – lamento do rei

- Lamento pessoal, clamando por livramento frente a vários perigos
- O rei está abatido e cansado
- Este salmo foi extensamente citado no NT em referência a Jesus Cristo ou a aspectos do ministério dos apóstolos.

Salmo 69 – lamento do rei

Salmo 69	Novo Testamento
Sem razão me odeiam (v. 4)	João 15.25
O zelo da sua casa me consumiu (v. 9)	João 2.17
As ofensas dos que me insultam caem sobre mim (v. 9)	Romanos 15.3
Faço a ti em tempo favorável a minha oração (v. 13)	2 Coríntios 6.2 (ser frutífero)
Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre (v. 21)	Mt 27.48; Mc 15.36; Jo 19.28,29
Que os olhos deles se escureçam para que não vejam; e faze com que as suas costas não parem de tremer.	Romanos 11.9-10 (rejeição)

Salmo 69 – lamento do rei

Salmo 69	Novo Testamento
Fique deserta a sua morada (v. 25)	Atos 1.20 (Judas)
Sejam riscados do Livro dos Vivos e não seja incluídos na lista dos jutos (v. 28)	Ap 3.5, 13.8; 17.8 (Juízo)

Salmo 69 – lamento do rei

Salmo 69	Novo Testamento
Sem razão me odeiam (v. 4)	João 15.25
O zelo da sua casa me consumiu (v. 9)	João 2.17
As ofensas dos que me insultam caem sobre mim (v. 9)	Romanos 15.3
Faço a ti em tempo favorável a minha oração (v. 13)	2 Coríntios 6.2
Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre (v. 21)	Mt 27.48; Mc 15.36; Jo 19.28,29
Que os olhos deles se escureçam para que não vejam; e faze com que as suas costas não parem de tremer.	Romanos 11.9-10 (rejeição)

Salmos 70 e 71

- Humilhação e dificuldade seguem o messias
- Mas a confiança em Deus é reafirmada, assim como a ressurreição:

**Tu, que me fizeste passar muitas e duras tribulações,
restaurarás a minha vida, e das profundezas da terra
de novo me farás subir.**

Sl 71.20.

5. Conclusão do Livro II

O triunfo do messias (Sl 72)

Concede **ao rei**, ó Deus, os teus juízos
e a tua justiça, **ao filho do rei**.

Sl 72.1.

A vitória messiânica

- Julgamento justo (v. 2,4)
- Salvação para os aflitos (v 4)
- Reino que não acaba (v. 5)
- Uma bênção para o mundo (v. 6,7)
- Governo mundial (v. 8-11)
- Livramento para os necessitados (v. 12-13)
- Redenção da opressão (v. 14)

A vitória messiânica

- Prosperidade na terra (v. 16)
- Reino eterno que envolve todas as nações (v. 17)

Doxologia

18 **Bendito** seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel,
que só ele opera prodígios.

19 **Bendito** para sempre o seu glorioso nome,
e da sua glória se encha **toda a terra**. Amém e amém!

20 **Findam as orações de Davi, filho de Jessé.**

Sl 72.18–20.

6. Exposição do Salmo 58

Um convite a ser levado a sério

**Para o mestre de música. De acordo com a
melodia Não Destruas. Davídico. Poema
epigráfico.**

1 Será que **vocês, poderosos** ,
falam de fato com justiça?

Será que **vocês, homens, julgam
retamente?**

2 Não! No coração vocês tramam a injustiça,
e na terra as suas mãos espalham a
violência.

Sl 58.1-2.

3 Os ímpios erram o caminho desde o ventre;
desviam-se os mentirosos desde que nascem.

4 Seu veneno é como veneno de serpente;
tapam os ouvidos,
como a cobra que se faz de surda

5 para não ouvir a música dos encantadores,
que fazem encantamentos com tanta habilidade.

Sl 58.3–5.

6 Quebra os dentes deles, ó Deus;
arranca, SENHOR, as presas desses leões!
7 Desapareçam como a água que escorre!
Quando empunharem o arco,
caiam sem força as suas flechas!
8 Sejam como a lesma
que se derrete pelo caminho;
como feto abortado, não vejam eles o sol!

Sl 58.6–8.

6 **Quebra os dentes** deles, ó Deus;
arranca, SENHOR, as **presas** desses leões!
7 **Desapareçam** como a água que escorre!
Quando empunharem o arco,
caiam sem força as suas flechas!
8 Sejam **como a lesma**
que se derrete pelo caminho;
como feto abortado, não vejam eles o sol!

Sl 58.6–8.

9 Os ímpios serão varridos antes que as suas panelas sintam o calor da lenha, esteja ela verde ou seca.

10 Os justos se alegrarão quando forem vingados, quando **banharem seus pés no sangue dos ímpios.**

Sl 58.9–10

Quem é aquele que vem de Edom, que vem de Bozra, com as **roupas tingidas de vermelho**? Quem é aquele que, num manto de esplendor, avança a passos largos na grandeza da sua força? "**Sou eu, que falo com retidão, poderoso para salvar.**"

Por que tuas roupas estão vermelhas, como as de quem pisa uvas no lagar?

"**Sozinho pisei uvas no lagar**; das nações ninguém esteve comigo. **Eu os pisoteei na minha ira e os pisei na minha indignação; o sangue deles respingou na minha roupa**, e eu manchei toda a minha veste. Pois o dia da vingança estava no meu coração, e **chegou o ano da minha redenção.**"

Isaías 63.1-4

E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: "Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras! "

O anjo passou a foice pela terra, **ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus.**

Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros.

Apocalipse 14.18-20

Vi o céu aberto e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.

Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome que só ele conhece, e ninguém mais.

Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus.

Os exércitos do céu o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos.

De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. "Ele as governará com cetro de ferro". Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Apocalipse 19.11-16

11 Então os homens comentarão: “De fato os justos têm a sua recompensa; com certeza há um Deus que faz justiça na terra”.

Sl 58.9–11.

Downloads

- Slides e aulas gravadas: <https://bit.ly/SalmosEBA>
- Arquivos do curso: <https://bit.ly/CursoSalmos>